



Iniciação
Científica
2023.2

06 à 08 de Dezembro de 2023
14h às 18h e das 16h às 22h


Anhanguera
São José - SP | Jardim Morumbi

ABORDAGENS E CONDICIONAMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Thamires Aparecida De Oliveira Brinati

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A Odontopediatria é uma área da Odontologia que pode modificar muito o tratamento de futuros adultos, o profissional precisa saber administrar corretamente o atendimento infantil durante o tratamento, com técnicas e condicionamento corretos, a fim de que não ocorra nenhum trauma posteriormente no paciente. Para que seja feito o tratamento de crianças é preciso mais que destreza manual, diagnóstico perspicaz e um conhecimento do desenvolvimento infantil, para fornecer qualidade no tratamento odontológico para as crianças. O objetivo dessa pesquisa é descrever, segundo a literatura compreender e conhecer os tipos de abordagens para o manejo odontopediátricos .

Objetivo

O objetivo dessa pesquisa é descrever, segundo a literatura compreender e conhecer os tipos de abordagens para o manejo odontopediátricos

Material e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo do tipo revisão bibliográfica com coleta de dados a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO)
Palavras chaves para pesquisa serão: “Atendimento Pediátrico em Odontologia”, “Manejo Pediátrico”, “Pediatria” e “atendimento odontológico para crianças

Resultados e Discussão

O gerenciamento do comportamento do paciente infantil faz-se necessário, para viabilizar o atendimento odontológico, de forma a proporcionar segurança à criança e tranquilidade ao seu acompanhante. Técnicas não farmacológicas de controle do comportamento são usadas em Odontopediatria com esta finalidade sendo as mais usadas: comunicação verbal, dizer-mostrar-fazer, controle de voz, comunicação não verbal, reforço positivo, distração, presença ou ausência dos pais e contenção física (LOPES 2020).

Existem várias técnicas que são descritas na literatura como auxílio no manejo infantil, sendo algumas delas: técnica do controle da voz, técnica do relaxamento, técnica do falar-mostrar-fazer, técnica do elogio como reforço, técnica da modelagem, recompensa pós-tratamento e técnica da distração (LIMA, 2022).



A contenção física ou estabilização de segurança é a restrição da liberdade de movimento do paciente para diminuir os riscos de injúria durante o tratamento (ARAGAO, 2009).

Conclusão

Em odontopediatria, para se obter a colaboração do paciente infantil durante os procedimentos odontológicos, é necessário conhecer e respeitar cada fase de desenvolvimento da criança a fim de escolher e empregar corretamente a técnica mais adequada em cada situação. O Odontopediatra deve ser capaz de gerenciar com eficácia o comportamento de uma criança e, para isso, é necessário descobrir quais fatores reduzem a ansiedade e melhoram o comportamento potencialmente negativo durante um procedimento.

Referências

ARAGÃO, Ana Karla Ramalho et al. Técnicas de controle do comportamento do paciente infantil: revisão de literatura. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*, [S. l.], ano 2009, v. 9, n. 2, p. 247-251, 30 ago. 2009.

LIMA, Andressa Carol Paes et al. Técnicas de manejo comportamental não farmacológicas em odontopediatria. *Society and Development*, [S. l.], ano 2022, v. 11, n. 16, p. 1-6, 5 dez. 2022.

LOPES, Camilla de Jesus Oliveira et al. Técnicas de manejo comportamental não farmacológica em odontopediatria. *Odontologia: Tópicos em Atuação Odontológica*, [S. l.], ano 2020, v. 12, n. 1, p. 160-171, 7 jan. 2020.